

A possibilidade de uma integração europeia em Segurança

Carolina Castro Ozelo

Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da UNESP, UNICAMP e PUC-SP –
“Programa San Tiago Dantas”

Seção temática: Políticas de Defesa e Segurança Internacional

Resumo:

A integração europeia já comemora oficiais 50 anos e grandes avanços ocorreram nos setores econômicos e político-sociais, como a criação de um mercado comum, a adoção de uma moeda única, de uma “cidadania europeia”, a consolidação de vários órgãos e políticas sociais da União Europeia. Contudo, no que concerne à segurança, a integração ainda é incipiente. No Tratado de Maastricht, de 1992, foi criada a PESC – Política Externa e de Segurança – numa tentativa de unificação das políticas externas dos países-membros e de formulação de uma política única de segurança. Entretanto tal órgão sofre até os dias atuais de falta de capacitação e dificuldade de estabilização no cenário de Segurança regional e internacional. Analisando o histórico europeu de integração, especialmente em segurança, busca-se avaliar as possibilidades e entraves para a consolidação da PESC, os desafios que esta encontra frente a OTAN e até nas políticas adotadas por alguns Estados-membros da União Europeia.